

Exposição icónica da Vista Alegre no Palácio Nacional da Ajuda

22 novembro a 31 maio 2025

RUMO AO INFINITO - VISTA ALEGRE, 200 ANOS DE CRIATIVIDADE

Ílhavo, novembro de 2024 - Em ano de celebração, a Vista Alegre reúne um acervo ímpar num dos espaços mais emblemáticos de Portugal. Com abertura ao público a **22 de novembro**, o **Palácio Nacional da Ajuda** recebe a exposição **“Rumo ao Infinito - Vista Alegre, 200 anos de criatividade”** onde se celebram as várias criações da marca ao longo da sua existência tão rica em história e cultura. Todo o trabalho de Museologia e Curadoria foi elaborado por Filipa Oliveira e Anísio Franco, com consultoria da Diretora do Museu Vista Alegre, Filipa Quatorze, o que foi decisivo para que as **mais de 400 peças expostas** entrassem num diálogo fluido entre passado, presente e futuro, sempre com a arte como pano de fundo. Arte essa que nos chega também através dos olhos da conceituada artista plástica britânica Clare Twomey e da instalação artística **Continuum**, realizada especificamente para esta ocasião numa homenagem à Fábrica e ao primado da qualidade subjacente à Vista Alegre.

Ao longo das salas que albergam esta exposição, o P 06 Studio, sob a direção criativa de Nuno Gusmão, responsável pelo projeto expositivo e pelo design de comunicação, criou todo o ambiente enquadrado na visão criativa da Vista Alegre. Assim, na **Sala D. João IV**, que antecede a exposição, o visitante inicia o seu percurso numa abordagem *lifestyle* da Vista Alegre, com mobiliário, iluminação, têxteis, cutelaria, cristal e, claro, muita porcelana, sendo possível ver várias peças contemporâneas que apontam para o caminho futuro da marca.

A exposição começa na **Sala dos Embaixadores**, uma das mais imponentes do Palácio, apresenta uma **narrativa cronológica** que revela o génio artístico da Vista Alegre em



VISTA ALEGRE
1824



todos os momentos da história da marca, para os quais o primado da qualidade foi sempre capital. São destacadas **peças, mestres de pintura e escultura, experiências, formas e decorações icônicas** que marcaram a sua história e muitas gerações. Uma leitura que revela uma fábrica em muitos momentos à frente do seu tempo, inventando um futuro e abrindo caminho para as gerações vindouras. Além das cerca de **400 obras históricas** selecionadas foram também escolhidas **centenas de peças em “chacota”** (só com uma primeira cozedura), demonstrativas da escala de produção da Vista Alegre e, em simultâneo, homenageando todos aqueles que, ao longo de 200 anos, dedicaram parte da sua vida para manter viva esta empresa que faz parte do consciente coletivo nacional. Destas cerca de 400 peças podemos destacar a raríssima **“Chávena com Pires”**, com decoração a ouro e rosa, ostentando medalhões policromados com “figuras alegóricas”, tendo o medalhão central a legenda “D. Isabel Maria”. Um conjunto da **“Primeira Fornada em Grande da Fábrica da Vista Alegre”**, que esteve recentemente a leilão no Leilão Especial dos 200 Anos e foi adquirido pela Vista Alegre.

Trata-se de uma das duas primeiras peças conhecidas produzidas pela Fábrica, destinada à Infanta Dona Isabel Maria (1801-1876), filha do rei D. João VI e regente do Reino (1826-1828); o “Refrescador” (2003) com decoração de Júlio Pomar; e a taça “Ouro sobre Azuis” (1997 - 2009), da autoria de Eduardo Nery. Estas são apenas algumas das peças que se destacam nesta exposição que percorre a história da marca.

Passando por uma ala onde os visitantes podem assistir a vários conteúdos em vídeo, finaliza-se esta viagem noutra sala grandiosa do Palácio, onde se destaca a instalação **Continuum**, de Clare Twomey, que confronta o visitante com o início de tudo - a matéria. Uma cascata de barbotina invade a **Capela**, terceira e última sala desta exposição, onde o visitante é convidado a ouvir e admirar o som, o brilho e a fluidez da porcelana em estado líquido. Enaltecendo os artesãos que fizeram e fazem parte da história da marca, os visitantes poderão apreciar a arte do trabalho da Manufatura da Vista Alegre através da presença de um(a) pintor(a) que estará, ao vivo, a executar a sua arte.

E como não há celebração sem música, toda a exposição terá como tema de fundo a composição especial de **Rodrigo Leão, “Valsa Alegre”**, para a celebração do bicentenário.

A Vista Alegre destaca-se no panorama industrial global, não só pela longevidade de 200 anos, algo raro no tecido empresarial de qualquer país, mas também pela sua capacidade de inovação e adaptação. O sucesso da Vista Alegre está intimamente ligado ao primado da qualidade. Cada peça é fruto de um trabalho de excelência, desde a escolha dos materiais aos acabamentos, passando pelas intervenções artísticas dos seus artesãos e pelo exigente controlo de qualidade em todas as fases de criação. A dedicação à produção de porcelana de alta qualidade tornou a marca numa referência do setor e, quando se pensa em Vista Alegre, pensa-se no melhor que Portugal tem para oferecer ao mundo. A empresa, fundada por José Ferreira Pinto Basto em 1824, manteve-se relevante ao longo de dois séculos graças a uma visão clara e à coragem para enfrentar



VISTA ALEGRE

1824

desafios e crises, tanto a nível nacional como internacional. Ao longo da sua história, a Vista Alegre enfrentou naturalmente diversos desafios, o maior dos quais quando se viveu um período de destruição do seu valor, culminando, em 2009, com a sua aquisição pelo Grupo Visabeira, que iniciou de forma decisiva o processo de recuperação, revitalização, com o conseqüente crescimento nacional e internacional.

Com uma filosofia de contínua inovação técnica e artística, a Vista Alegre continua a reinventar-se e a surpreender, mantendo-se na vanguarda do setor e demonstrando uma sólida visão de futuro, sem nunca esquecer a sua inigualável herança.

É esta história envolvente que será refletida na exposição do **Palácio Nacional da Ajuda**, de **22 de novembro de 2024 a 31 de maio de 2025**, de **quinta-feira a terça-feira**, das **10h às 19h**.



Bilhete para **Exposição Vista Alegre: 7€**

Bilhete para **Exposição Vista Alegre + Vista Palácio Nacional da Ajuda: 12.5€**

SOBRE O PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

O Real Paço de Nossa Senhora da Ajuda, começou a ser construído em 1796. Torna-se residência oficial com a Infanta D. Isabel Maria, o rei D. Miguel e residência permanente da família real portuguesa desde o reinado de D. Luís I (1861-1889) até 1910, ano da instauração da República.

Este museu, sob gestão da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. é hoje o único palácio real visitável, em Lisboa que ainda conserva os seus aposentos com a autenticidade do século XIX.

Nas suas coleções apresentadas ao público reúne notáveis obras de arte ourivesaria, tapeçaria, mobiliário, pintura, escultura, porcelana, vidro, gravura e fotografia de proveniência diversa, sobretudo dos séculos XVIII e XIX, constituindo um dos mais importantes museus de artes decorativas do país. Destaque para obras de autores como El Greco, Greuze, Géricault ou Stiler, entre outros.

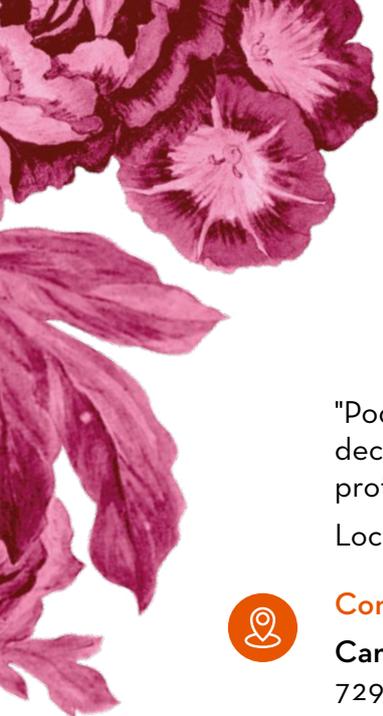
No mesmo edifício pode também visitar o Museu do Tesouro Real, o qual alberga o tesouro real com as joias da coroa portuguesa e a ourivesaria de aparato utilizada em cerimónias civis e religiosas, bem com a mais imponente baixela de uma mesa real europeia do século XVIII.



Horário

De quinta-feira a terça-feira das 10h00 às 18h00 (última entrada às 17h15)

Encerra: quarta-feira; 1 de janeiro; domingo de Páscoa; 1 de maio; 13 de junho; 25 de dezembro



VISTA ALEGRE

1824

"Poderão ocorrer, a título extraordinário, dias de encerramento não previstos decorrentes de atividades de manutenção, conservação e restauro, eventos protocolares ou resultantes da cedência de espaços (...)"

Localização: Largo da Ajuda, 1349-021 Lisboa



Como chegar

Carris

729, 732, 742, 760

CP

Estação de Belém (linha do Estoril)

Elétrico

18

SOBRE O P 06 STUDIO

O P 06 Studio é um estúdio de design com sede em Lisboa, fundado em 2006 por Nuno Gusmão com Estela Estanislau, Pedro Anjos (diretores criativos) e Catarina Carreira (diretora financeira) e com a colaboração dos designers, Giuseppe Greco, Jacinta Fialho (ambientes), Mário Videira, Vanda Mota (comunicação) e de Duarte Seabra (arquiteto). Esta equipa multifacetada tem sido fundamental tanto para a qualidade dos projetos como para o crescimento e reconhecimento da empresa no cenário do design em Portugal.

Definem o que fazem como "design de ambientes e comunicação"— um campo multidisciplinar onde as duas disciplinas se fundem para enaltecer a experiência do utilizador no ambiente criado. Entre clientes portugueses e internacionais, marcas culturais e comerciais, a característica comum no trabalho da P 06 Studio é a vertente holística e experimentalista.

Trabalham em colaboração com outras disciplinas, tais como arquitetura, engenharia, arte e multimédia, algo que oferece liberdade para experimentar soluções únicas que acrescentam valor ao projeto.

Além de responder às necessidades específicas de cada cliente, a missão da P 06 Studio é, através do design, criar experiências memoráveis, que liguem as pessoas aos lugares.

Reconhecida a nível nacional e internacional, com vários prémios de prestígio no mundo do design, como atesta o "prémio empresa" troféu Sena da Silva - Prémios Nacionais de Design 2009, o prémio APOM de Melhor Museu do ano 2023, o Grand Prix do Red Dot Design Award 2011, os European Design Awards, German Design Awards, SEGD awards, D&AD awards, entre muitos outros.

Estes prémios refletem a excelência e inovação constantes do estúdio na área do design.

SOBRE CONTINUUM DE CLARE TWOMEY

Continuum é a proposta artística de Clare Twomey para a exposição do 200º aniversário da Vista Alegre e começou com um desafio: como olhar para o futuro e, ao mesmo tempo, honrar a rica história da marca. Durante a sua visita à Fábrica em Ílhavo, Twomey ficou impressionada com a profunda ligação entre o material, o barro, e as mãos habilidosas que o moldam. Observando cuidadosamente os artesãos a misturar o barro, percebeu que este momento era a chave para o legado da Vista Alegre - sem um material estável e bem trabalhado, não há futuro.

O conhecimento e a precisão dos artesãos inspiraram a visão de Twomey: criar uma experiência que honrasse o trabalho e a qualidade que sustentam a Vista Alegre. A sua obra reflete não só o passado da fábrica, mas também o seu percurso contínuo, onde a história e a inovação se cruzam. O aparato tecnológico para dar vida a esta peça foi realizado pela equipa de engenharia da Vista Alegre. Só o seu profundo conhecimento quer do material quer da tecnologia necessária para o trabalhar permitiria a existência desta obra.

Twomey acredita que este domínio dos materiais, das técnicas, enraizado em dois séculos de história, tem uma relação direta com o nosso futuro. Como ela sublinha, o futuro das práticas tradicionais e do craft está ligado ao cuidado que temos com os recursos à nossa disposição. O seu trabalho artístico recorda-nos que este respeito pelos materiais é essencial para garantir a continuação destas artes e do ambiente. Através da cascata de argila líquida de Twomey, a história da Vista Alegre torna-se uma ponte para um futuro sustentável, onde a tradição e a inovação se encontram.

SOBRE A VISTA ALEGRE

A fábrica de porcelana Vista Alegre foi fundada em 1824, em Ílhavo, distrito de Aveiro. Ao longo do seu percurso, a marca esteve sempre intimamente associada à história e à vida cultural portuguesa, e adquiriu uma notoriedade internacional ímpar. Em 2001, o Grupo Vista Alegre (porcelana, faiança e grés) fundiu-se com o Grupo Atlantis (cristal e vidro feitos à mão e de elevada qualidade), dando origem a um dos maiores grupos de “tableware” e “giftware” da Europa: o Grupo Vista Alegre Atlantis.



VISTA ALEGRE

1824

Em 2009, o Grupo Vista Alegre Atlantis passou a integrar o portefólio de marcas do Grupo Visabeira, após a oferta pública lançada com sucesso sobre as ações da Vista Alegre Atlantis.

Todos os anos, o design da marca portuguesa de porcelana, cristal e vidro chama a atenção dos mais prestigiados prémios de design internacionais, dos quais se destacam os German Design Awards, LIT (Light in Theory), Good Design Chicago, Innovative Interiors, European product Design Awards, IF, German Innovation Awards, Architecture Masterprize, German brand awards, entre muitos outros, em países como Alemanha, Estados Unidos da América e Itália. Contando, assim, com um considerável número de prémios na história da marca.

Grandes talentos como Bela Silva, Brunno Jahara, Carmen Otero, Cyril Pedrosa, Françoise Pétrovitch, Jaime Hayon, João Cutileiro, Joana Vasconcelos, José de Guimarães, Malangatana, Júlio Pomar, Manuel Cargaleiro, Marcel Wanders, Patrick Norguet, Pedro Cabrita Reis, Ross Lovegrove, Siza Vieira, Sempé e as casas francesas de alta-costura Christian Lacroix e Oscar de la Renta são apenas alguns nomes de prestígio associados à Vista Alegre.

Os serviços Vista Alegre são usados oficialmente pela Presidência da República Portuguesa, pela Casa Branca, por várias Casas Reais e por muitas personalidades de todo o mundo. A Vista Alegre fornece ainda as loiças oficiais de várias embaixadas espalhadas pelo mundo, nomeadamente as do Brasil, Espanha e Marrocos, bem como outras instituições públicas e privadas nacionais e internacionais. Em outubro de 2018 a Vista Alegre foi distinguida pela Comissão Europeia com o prémio “Regiostars”, um galardão que gratifica os melhores projetos de política de coesão na União Europeia, privilegiando projetos inovadores e de boas práticas de desenvolvimento regional.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, POR FAVOR CONTACTE:

Comunicação Institucional

Emília Encarnação | emiliaencarnacao@vistaalegre.com

**Direção de Relações Públicas
e Comunicação Institucional do Grupo Visabeira**

rp@grupovisabeira.com

José Arimateia | 968 042 547

Fernando Correia | 967 025 132